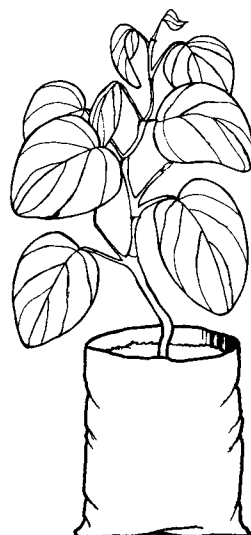
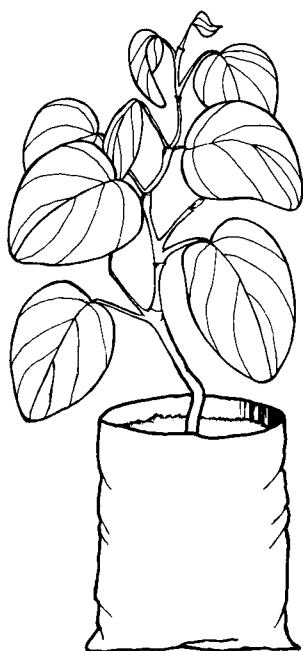
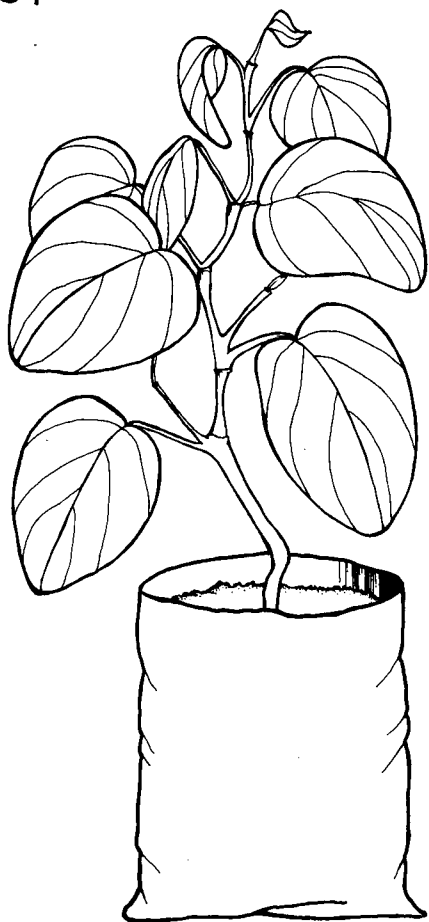


UMA MANEIRA SIMPLES E BARATA DE FAZER MUDA DE

PIMENTA-DO-REINO

(*Piper nigrum* L.)

Técnico Agrícola Francisco Diomar Forza
Esloc Nova Venécia
Eng. Agr. Rui Nilo dos Santos



1. ESCOLHA DE MATRIZES

Para coletar os ramos, selecionar matrizes sadias, vigorosas, produtivas e com idade de 6 meses a 4 anos.

2. COLETA DE RAMOS

Retirar ramos que apresentem crescimento vertical ao tutor e em fase de maturação (casca com aspecto seco) e com o diâmetro em torno de 0,5cm a 1,0cm.

3. PREPARO DAS ESTACAS (hastes) para reprodução vegetativa.

Após a coleta do ramo vertical da planta de pimenta-do-reino, eliminar os ramos produtivos (pequenos ramos que saem lateralmente ao ramo principal). Cortar as estacas com um ou dois nós, tendo o cuidado de se fazer esses cortes com um a três centímetros acima e abaixo do nó, deixando uma folha no nó superior. Quando a folha for grande, cortá-la, deixando 1/3 da área foliar. Fazer o tratamento das estacas com fungicida.

4. PREPARO DA ESTUFA

Para um melhor enraizamento e brotação das estacas, recomenda-se fazer caixas de madeira, com 30cm de altura.

- Colocar, dentro de cada caixa, areia lavada a uma altura de 15 a 20cm e tratá-la com brometo de metila, na dose de $80\text{cm}^3/\text{m}^3$ de areia, durante 48 horas. Para este tratamento, espalhar a areia em camadas de 15 a 20cm de altura e cobri-la com lona plástica, deixando o material tratado em repouso por 5 a 8 dias.

- Após este tratamento, efetuar o enviveiramento das estacas pelo seguinte processo:

- Enterrar as estacas de um nó com a folha até o nível da areia. Quando for estaca de dois nós, enterrar somente um nó, ficando o outro acima do nível da areia.
- Conservar sempre a folha no nó superior.

- Para acelerar o processo de brotação, cobrir a caixa com um plástico transparente e regar duas vezes por dia. As mudas estarão prontas para serem transplantadas para as sacolas no prazo de 12 a 20 dias.

- O substrato para o enchimento das sacolas plásticas deve receber o tratamento com brometo de metila pelo mesmo processo que foi usado para a areia.

5. PREPARO DO VIVEIRO

Construir um viveiro com cobertura de palha de coqueiro ou outro tipo de palmeira, permitindo 50% de insolação. Fazer uma boa proteção com folhas de coqueiro nas laterais do viveiro, com o objetivo de evitar raios solares e ventos.

6. PREPARO DO SUBSTRATO E ENCHIMENTO DAS SACOLAS

Usar sacolas de plástico transparente de 14cm x 24cm, perfuradas na base, enchendo-as com a seguinte mistura:

- 600 l de terra de subsolo (peneirada)
- 200 l de esterco de curral curtido
- 200 l de areia lavada
- 2,5 kg de superfosfato simples
- 0,5 kg de cloreto de potássio

Encanteirar as sacolas sobre uma camada de areia lavada ou brita fina, evitando, com isso, excesso de umidade no viveiro.

7. TRANSPLANTIO

Após 12 a 20 dias das estacas terem sido colocadas na areia, e com o broto de aproximadamente 3,0cm, transplantá-las para as sacolas, as quais deverão estar bem molhadas. Para não danificar as raízes das estacas na hora do transplântio, recomenda-se fazer um furo na terra da sacola, de 3,0cm de diâmetro, com auxílio de um chuchu. Colocar a estaca dentro do furo até o nível do nó (estaca de um nó) ou enterrar um nó, ficando o outro acima do nível da terra (estaca de dois nós). Em seguida, chegar terra na estaca com o auxílio dos dedos.

8. CONDUÇÃO DO VIVEIRO

O viveiro de pimenta-do-reino deverá ser irrigado periodicamente, observando para que não ocorra encharcamento.

Após 90/120 dias do transplântio, as mudas estarão prontas para serem plantadas no local definitivo. Entretanto, é necessário fazer a aclimação das mudas, isto é 20 dias antes do transplântio, ir tirando, aos poucos, a cobertura de cima do viveiro.

Deixar as mudas 30 dias a pleno sol após o raleio da cobertura do viveiro.



Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Espírito Santo
Rua Afonso Sarlo, 160 – Bento Ferreira – Vitória-ES
Tel. 227.6022 - Ramal 145 – Caixa Postal 644 – CEP 29.050 – COPED